



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO CONSUMO
PROGRAMA DE MONITORIA



EDITAL Nº 01/2022 - SELEÇÃO PARA MONITORIA VOLUNTÁRIA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO CONSUMO

A Comissão de Ensino, no uso de suas atribuições definidas no âmbito do Departamento de Ciências do Consumo (DCC), em conformidade com as disposições contidas na Resolução do CEPE/UFRPE Nº 526/2022, do Regimento Geral da Universidade Federal Rural de Pernambuco, do Regimento Interno do Departamento de Ciências do Consumo – DCC torna público, para conhecimento dos/as interessados/as, a abertura das inscrições para o Programa de Monitoria voluntária do Departamento de Ciências do Consumo.

1) DO OBJETIVO DO PROGRAMA DE MONITORIA

Conforme o art. 362 da Resolução do CEPE/UFRPE Nº 526/2022, o programa de monitoria tem como objetivo estimular a cooperação entre o corpo discente e docente da UFRPE, fomentando o interesse dos discentes na carreira acadêmica e aperfeiçoando as atividades didático-pedagógicas do componente curricular monitorado.

2) DAS VAGAS

É objeto do presente edital a seleção de discentes para o preenchimento de 11 (onze) vagas de monitoria. As vagas de monitoria sem provimento de bolsa (voluntárias/os) às quais o DCC tem disponíveis para o Curso de Bacharelado em Ciências do Consumo, encontram-se descritas no Quadro 1.

QUADRO 1 – Vagas de monitoria voluntária por componente curricular, orientador/a, área de conhecimento

| COMPONENTE CURRICULAR | VAGA | ORIENTADOR/A | ÁREA |
|--|-------------|----------------------------|---|
| 1. Ciência do conforto e Tecnologia dos produtos emergentes; Tecnologia da cadeia têxtil | 1 | Ana Rita Valverde Peroba | Produção, Consumo e Tecnologias |
| 2. Representação Gráfica de Produtos e Serviços | 1 | Ana Rita Valverde Peroba | Produção, Consumo e Tecnologias |
| 3. Ergonomia e Inclusividade | 1 | Ângela Maria Miguel | Produção, Consumo e Tecnologias |
| 4. Comunicação e sistemas simbólicos | 1 | Carolina Cavalcanti Falcão | Produção, Consumo e Tecnologias |
| 5. Comportamento do consumidor | 1 | Éder Lira de Souza Leão | Estado, Sociedade e Relações de Consumo |
| 6. Finanças pessoais e | 1 | Éder Lira de Souza Leão | Estado, Sociedade e Relações de |



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO CONSUMO
PROGRAMA DE MONITORIA



| das famílias | | | Consumo |
|--|---|------------------------------------|---|
| 7. Técnicas de pesquisa em Ciências do consumo | 1 | Éder Lira de Souza Leão | Estado, Sociedade e Relações de Consumo |
| 8. Tecnologia de produção do vestuário | 1 | Jaqueline Ferreira Holanda de Melo | Produção, Consumo e Tecnologias |
| 9. Consumo de moda e vestuário | 1 | Maria Alice Vasconcelos Rocha | Produção, Consumo e Tecnologias |
| 10. Processamento de alimentos e impactos nos consumidores | 1 | Maria Inês Sucupira Maciel | Produção, Consumo e Tecnologias |
| 11. Educação do Consumidor | 1 | Maria Zênia Tavares da Silva | Estado, Sociedade e Relações de Consumo |

3) DAS INSCRIÇÕES

Os/as discentes interessados/as em fazer sua inscrição no Programa de Monitoria do DCC deverão **preencher a ficha de inscrição** (encontra-se disponível no site da PREG no endereço <http://www.preg.ufrpe.br/br/monitoria-n>, siga para o final da página e selecione o link Inscrição de Monitoria no item Formulários) **no período de 19 de dezembro de 2022 a 19 de janeiro de 2023**. Depois de preenchida, a ficha de inscrição **deverá ser enviada para o e-mail da Comissão de Ensino do DCC, comissaodeensinodcc@gmail.com**

3.1 - No ato da inscrição o/a candidato/a **deverá anexar** ao e-mail, a **ficha de inscrição, o comprovante de matrícula e o histórico escolar, atualizados. O comprovante de matrícula e o histórico escolar devem ser solicitados ao Departamento de Registro e Controle Acadêmico - DRCA (<http://www.drca.ufrpe.br/>) ou emitidos pelo SIGAA.**

4) PRÉ-REQUISITOS PARA CONCORRER À SELEÇÃO

É considerado(a) apto a participar da seleção de monitoria o(a) discente que atender aos seguintes critérios:

- 4.1 – Estar regularmente matriculado/a nos cursos de graduação da sede da UFRPE;
- 4.2 – Apresentar média de conclusão (MC) do(a) discente igual ou superior a 7,0 (sete);
- 4.3 – Ter concluído o componente curricular objeto da seleção, com nota igual ou superior a 7,0 (sete). Caso o(a) discente tenha sido dispensado de cursar o componente curricular por motivo de aproveitamento, é necessário que o(a) discente apresente o histórico que deu origem ao aproveitamento para que a nota seja computada. Caso ainda o objeto de seleção seja dado por um conjunto de componentes curriculares, a nota do(a) discente (NE) no componente curricular objeto da seleção será dada pela média aritmética das notas do discente em cada um dos componentes curriculares cursados;
- 4.4– Ter disponibilidade de 12 (doze) horas para desenvolver as atividades de monitoria;
- 4.5 – Não ter sido desligado(a) do programa em edições anteriores, com exceção dos casos em que o desligamento tenha ocorrido a partir do consenso entre o(a) discente e o(a) orientador(a).

5) DO PROCESSO DE SELEÇÃO

O processo seletivo do Programa de Monitoria do DCC (composto por análise do histórico



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO CONSUMO
PROGRAMA DE MONITORIA



escolar e prova), acontecerá no **período de 03 a 08 de fevereiro de 2023**. O **resultado final, dos/as estudantes classificados/as (em ordem decrescente), será divulgado após o encerramento dos trabalhos, no dia 13 de fevereiro de 2023**, no site da UFRPE.

5.1 – Etapas da Seleção:

A seleção acontecerá totalmente presencial, por meio das seguintes etapas: **1 – Análise do Histórico Escolar; 2 - Prova (composta por questões abertas ou fechadas). As referências para a prova encontram-se disponíveis no Anexo I**. Toda a comunicação com os/as candidatos/as à seleção de monitoria, que obtiverem suas inscrições homologadas, será realizada via e-mail (e-mail da Comissão de Ensino do DCC).

5.2– Cronograma de Seleção:

| | |
|---|------------------------------|
| Período de Inscrição | 19/12/2022 a 19/01/2023 |
| Análise do histórico escolar | 01 de fevereiro de 2023 |
| Homologação das Inscrições | 02/02/2023 |
| Prova teórica (escrita) | 03 a 08 de fevereiro de 2023 |
| Divulgação do resultado final (site da UFRPE) | 13 de fevereiro de 2023 |

5.3 – Nota final

A nota final (NF) da seleção será dada pela média aritmética das três notas a seguir:

I - nota atribuída pela banca examinadora na ocasião da seleção através da aplicação de prova teórica;

II - média de conclusão (MC) do(a) discente; e

III - nota do(a) discente (NE) no componente curricular objeto da seleção. Caso o(a) discente tenha sido dispensado de cursar o componente curricular por motivo de aproveitamento, é necessário que o(a) discente apresente o histórico que deu origem ao aproveitamento para que a nota seja computada. Caso ainda o objeto de seleção seja dado por um conjunto de componentes curriculares, a NE será dada pela média aritmética das notas do discente em cada um dos componentes curriculares cursados.

Parágrafo único: A banca examinadora é soberana na avaliação dos/as candidatos/as e fica sobre sua responsabilidade definir sobre a forma de aplicação, a elaboração e correção da prova (composta por questões abertas ou fechadas). Será considerado/a aprovado/a o/a candidato/a que obtiver nota igual ou superior a 7 (sete) como nota final (NF) do processo seletivo.

6) DAS ATRIBUIÇÕES DO/A MONITOR/A

Os(As) monitores(as) terão as seguintes atribuições:

6.1- auxiliar os(as) docentes em tarefas passíveis de serem executadas por discentes que já tenham sido aprovados nos respectivos componentes curriculares;

6.2 - auxiliar os(as) discentes, orientando-os(as) em trabalhos de laboratório, de biblioteca, de campo, e outras compatíveis com o seu nível de conhecimento e experiência no(s) componente(s) curricular(es);

6.3 - constituir um elo entre docentes e discentes, visando o melhor ajustamento entre a execução dos programas e o desenvolvimento natural da aprendizagem; e

6.4 - participar em projetos ou iniciativas, quando houver, que valorizem a aplicação e/ou vivências práticas dos conteúdos programáticos previstos no(s) componente(s) curricular(es).



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO CONSUMO
PROGRAMA DE MONITORIA**



7) DO REGIME DE TRABALHO E DURAÇÃO DA MONITORIA

O/A estudante monitor/a exercerá suas atividades no regime de 12 horas semanais. O período de monitoria iniciará no ato de assinatura do termo de compromisso e sempre será encerrado ao completar 2 (dois) anos.

8) DISPOSIÇÕES GERAIS

Todos os estudantes do Programa de Monitoria do DCC (voluntários/as), no final das atividades de monitoria, terão direito à certificação de monitores/as emitida pela PREG, após entrega de relatório referente ao período de duração da monitoria. Qualquer dúvida ou esclarecimento entrar em contato com a Comissão de Ensino do DCC, através do e-mail: comissaodeensinodcc@gmail.com.

Recife, 19/12/2022

COMISSÃO DE ENSINO - DCC/UFRPE

**Michelle Rayssa Pereira de Melo
DIRETORA DO DCC/UFRPE**



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO CONSUMO
PROGRAMA DE MONITORIA
ANEXO I



REFERÊNCIAS PARA REALIZAÇÃO DA PROVA

| Disciplinas | Sugestão de referências para realização da prova |
|---|--|
| <p>1. Ciência do Conforto e Tecnologia dos Produtos Emergentes; Tecnologia da Cadeia Têxtil</p> | <p>1. ABREU <i>et.al.</i>, Scrub Suit Vs Clean air suits- A thermal properties comparasion. 7º Internacional Textile, Clothing & Design Conference. 2014. Disponível em: https://classroom.google.com/</p> <p>2. ETC GROUP. Nanotecnologia: os riscos da Tecnologia do Futuro, ed. L7M. 2015. Disponível em: https://classroom.google.com/</p> <p>3. FOURT, L & Hollies, NRS 1970. Clothing: Comfort and Function, Marcel Dekker, Inc., New York, ISBN 0-8247-1214-5.</p> <p>4. K. SLATER. The Assessment of Comfort. The Journal of the Textile Institute. Vol 77, n.3, p.157-171. 1986. Disponível em: https://classroom.google.com/</p> <p>5. RÉGIS, Edward. Nano: a ciência emergente da nanotecnologia: refazendo o mundo molécula por molécula. Ed Regis; tradução de Alexandre Tort. – Rio de Janeiro. Ed.Rocco. 1997. Disponível em: https://classroom.google.com/</p> <p>6. SILVA, P. J. Design de fios: influencia do atrito no toque de malhas. Dissertação de mestrado. Uminho, Portugal, 2013. Disponível em: https://classroom.google.com/</p> <p>7. SLATER. (1986), THE ASSESSMENT OF COMFORT. The Journal of The Textile Institute. Vol 77. No. 3, 157 –171p.</p> <p>8. ARAÚJO, Mário de; MELO E CASTRO, E. M. Manual de Engenharia Têxtil. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1984 volume 2.</p> <p>9. CHATAIGNIER, Gilda. Todos os caminhos da moda: guia prático de estilismo e tecnologia. Rio de Janeiro: Rocco, 1996. 239 p. ISBN 8532505988 (broch.).</p> <p>10. ____ Fio a Fio: tecidos, moda e linguagem. São Paulo: Estação das Letras Editora, 2006. 160p.</p> <p>11. PEZZOLO, Dinah Bueno. Tecidos: história, tramas, tipos e usos. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.</p> <p>12. ROCHA, Maria Alice Vasconcelos Contribuição ao desenvolvimento de uma metodologia para caracterização do comportamento do consumidor da indústria do vestuário:... Recife, 1999. xviii, 132 f.: Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 1999.</p> |



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO CONSUMO
PROGRAMA DE MONITORIA



| | |
|---|---|
| | 13. UDALE, Jenny. Fundamentos de design de moda: tecidos e moda. Porto Alegre: Bookman, 2009. 176p. |
| 2. Representação Gráfica de Produtos e Serviços | <p>BÁSICA:</p> <p>1. ARNHEIM, Rudolf. Arte e percepção visual. São Paulo: Editora: Cengage Learning; Edição: Revised 2016. https://www.cengage.com.br/wp-content/uploads/portadas/full/9788522126002.jpg</p> <p>2. MONTENEGRO, Gildo A. Desenho arquitetônico. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2017. https://estudanteuma.files.wordpress.com/2013/04/desenho-arquitetc3b4nico-gildo-a-montenegro.pdf</p> <p>3 . PIPES, Alan. Desenho para designers: habilidades de desenho, esboços de conceitos, design auxiliado por computador, ilustração. São Paulo: Editora Blucher, 2010. https://www.blucher.com.br/livro/detalhes/desenho-para-designers-298</p> <p>COMPLEMENTAR:</p> <p>1. ALBERS, Josef. A interação da cor. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009. https://www.cengage.com.br/wp-content/uploads/portadas/full/9788522126002.jpg</p> <p>2. PIPES, Alan. Desenho para designers: habilidades de desenho, esboços de conceitos, design auxiliado por computador, ilustração. São Paulo: Editora Blucher, 2010. https://www.blucher.com.br/livro/detalhes/desenho-para-designers-298</p> <p>3. BARBOSA, Ana Mae; Cunha, Fernanda Pereira da (Orgs.). (2010) A abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais. São Paulo: Cortez. ISBN 978-85-249-1664-9. http://ufrpe.br/confaeb/index.php/anais/category/4-artes-visuais?download=22:barros-angelo</p> <p>4. DOYLE, Michael E. Desenho a cores: técnicas de desenho de projeto para arquitetos, paisagistas e designers de interiores. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. https://loja.grupoa.com.br/bibliotecauniversitaria/desenho-a-cores-ebook-p988524</p> |



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO CONSUMO
PROGRAMA DE MONITORIA



| | |
|---|---|
| <p>3. Ergonomia e Inclusividade</p> | <p>BÁSICA:</p> <ol style="list-style-type: none">1. ABERGO - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ERGONOMIA. Disponível em: http://www.abergo.org.br/oqueeergonomia.htm. Acesso em: 2021.2. ABNT - NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2004.3. SILVA, J.C.P. e PASCHOARELLI, L. C. A evolução histórica da ergonomia no mundo e seus pioneiros. Disponível http://books.scielo.org/id/b5b72; Acessado em março 2021. <p>COMPLEMENTAR:</p> <ol style="list-style-type: none">1. BRASIL. Convenção de Direitos de Pessoas com Deficiência. DECRETO Nº 6.949, DE 25 DE AGOSTO DE 2009, acesso: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007/2010/2009/decreto/d6949.htm;2. IIDA, Itiro. Ergonomia: Projeto e Produção. 2ª ed. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2016. http://www.sib.ufrpe.br/tutoriais-minhabiblioteca;3. CRUZ, Helga Rosana Rêgo da Silva. Avaliação Pós-ocupação e Apreciação Ergonômica do Ambiente Construído: um estudo de caso. Dissertação de Mestrado em Engenharia de Produção. UFPE, Recife, 2006. Disponível em https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/5824;4. VIII Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído e IX Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral: https://www.proceedings.blucher.com.br/article-list/eneac2020-341/list#articles 2020.5. PANERO, J. ZELNIK, M. Dimensionamento Humano para espaços de interiores. 2015. http://www.sib.ufrpe.br/tutoriais-minhabiblioteca; |
| <p>4. Comunicação e sistemas simbólicos</p> | <ol style="list-style-type: none">1. SERRA, J. Paulo. Manual de Teoria da Comunicação. Covilhã: Universidade da Beira Interior, 2007. Disponível em: http://www.labcom-ifp.ubi.pt/ |
| <p>5. Comportamento do Consumidor</p> | <ol style="list-style-type: none">1. BANOVA, M. R. Comportamento do Consumidor: Vencendo desafios. . Cengage Learning. 20172. GIGLIO, Ernesto. O comportamento do consumidor. Pioneira. 20023. SOLOMON, Michael, R. O comportamento do |



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO CONSUMO
PROGRAMA DE MONITORIA



| | |
|--|---|
| | consumidor ? comprando, possuindo e sendo.. . Bookman. 2002 |
| 6. Finanças Pessoais e das Famílias | <p>1. AMADEU, João Ricardo. A educação financeira e sua influência nas decisões de consumo e investimento: proposta de inserção da disciplina na matriz curricular. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE. 2009. Disponível em: https://pdfs.semanticscholar.</p> <p>2. BCB. BANCO CENTRAL DO BRASIL. O que é cidadania financeira? BCB, 2018. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/Nor/</p> <p>3. FERREIRA, Vera Rita de Mello. Psicologia Econômica – trajetória histórica e rumos futuros. First Behavior Economics and Finance Brazilian Meeting, FGV-SP. 2014. Disponível em: https://bibliotecadigital.fgv.</p> |
| 7. Técnicas de Pesquisa em Ciências do Consumo | <p>1. MEDEIROS, João Bosco.. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas.</p> <p>2. MARTINS, Gilberto de Andrade. Manual para elaboração de monografias e dissertações. Atlas. 2014</p> <p>3. OLIVEIRA, Maria Marly de.. Como fazer projetos, relatórios, monografias, dissertações e teses. Campus. 2011</p> |
| 8. Tecnologia de produção do vestuário | <p>BÁSICA:</p> <p>1. ARAÚJO, Mário de. Tecnologia do Vestuário. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.</p> <p>2. SABRÁ, Flavio. (Org.). Modelagem – Tecnologia em produção de vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.</p> <p>3. SALCEDO, Elena. Moda ética para um futuro sustentável. Editorial Gustavo Gili, 2014. E-book.</p> <p>COMPLEMENTAR:</p> <p>1. ABREU, Alice Rangel de Paiva. O avesso da moda: trabalho a domicilio na indústria de confecção. São Paulo: Hucitec, 1986. 302p.</p> <p>2. ABREU, Dener Pamplona de. Curso básico de corte e costura. [coordenação de Helena Aranha]. São Paulo: Rideel, 19???. 3 volumes.</p> <p>3. BRANDÃO, Gil. Curso de corte & costura Gil Brandão. Rio de Janeiro: Três Livros e Fascículos, 1983.</p> <p>4. FEGHALI, Marta Kasznar; DWYER, Daniela. As engrenagens da moda. Rio de Janeiro: SENAC, 2001. 157 p.</p> <p>5. JONES, Sue Jenkyn. Fashion design - manual do estilista. Editora Cosaf Naif, 2005.</p> |



| | |
|--|--|
| 9. Consumo de moda e vestuário | <p>BÁSICA:</p> <ol style="list-style-type: none">1. FRINGS, Gini Stephens. Moda: do conceito ao consumidor. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701786/2. SVENDSEN, Lars. Moda: uma filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537803592/1. MCASSEY, Jacqueline. BUCKLEY, Clare. Styling de moda. Tradução: Mariana Bandarra. Porto Alegre. Ed: Bookman, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600092/ <p>COMPLEMENTAR:</p> <ol style="list-style-type: none">1. UDALE, Jenny. Tecidos e Moda. Coleção Fundamentos de Design de Moda. Porto Alegre: Bookman, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582602423/2. MEADOWS, Toby. Como montar e gerenciar uma marca de moda. 2ª ed. Tradução: Equipe Bookman. Porto Alegre, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600627/3. SEIVEWRIGHT, Simon. Pesquisa e Design. Coleção Fundamentos de Design de Moda. Porto Alegre: Bookman, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603031/4. FISCHER, Anette. Construção de Vestuário. Coleção Fundamentos de Design de Moda. Porto Alegre: Bookman, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577806973/5. SOLOMON, Michael R. O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo, 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603680/ |
| 10. Processamento de Alimentos e Impactos nos consumidores | <p>BÁSICA:</p> <ol style="list-style-type: none">1. NESPOLO et al. Práticas em Tecnologia de Alimentos, Porto Alegre, Artmed, 2015. https://books.google.com.br/BR&lr=&id=KbXfbQAAQBAJ&oi=fnd&mponentes+ |



| | |
|-----------------------------------|---|
| | <p>dos+alimentos+e+V6z7NMvX58Y#v=onepage&q=</p> <p>2. GAVA, A.J.- Princípios de tecnologia de alimentos I Allanir Jaime Gava. - São Paulo: Nobel, 1984. https://www.academia.edu/ava</p> <p>3. DIAS, J.,HEREDIA, L., UBARANA, F., LOPES, E. Implementação de Sistemas da Qualidade e Segurança dos Alimentos - Volume 01- 1º Ed. 2010. p 130. https://www.fooddesign.com.br/wp-content/uploads/2020/04/livro-implementacao-sistemas-qualidade-1.pdf</p> <p>COMPLEMENTAR:</p> <p>1. OETTERER M., REGITANO D'ARCE, M.A.B.; SPOTO, M.H.F. Fundamentos de Ciência e Tecnologia de Alimentos. São Paulo: Manole, 2006. 612p.</p> <p>2. BOBBIO, P. A.; BOBBIO, F. O. Química do processamento de alimentos. 3ª Ed. São Paulo: Varela, 2001. 143p.</p> <p>3. BARUFFALDI, R.; OLIVEIRA M. N. Fundamentos de tecnologia dos alimentos. São Paulo: Atheneu, 1998. 317P.</p> <p>4. https://portal.ifrn.edu.br/campus/paudosferros/arquivos/livro-tecnologia-e-processamento-de-frutos-e-hortalicas</p> <p>Periódicos científicos referentes ao assunto. www.periodicos.capes.gov.br</p> |
| <p>11. Educação do Consumidor</p> | <p>1. OLIVEIRA, Danielle Pena de. <i>Educação para o consumo no cotidiano escolar: um estudo de representações sociais</i>. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal de Pernambuco. Programa de Pós Graduação em Educação, 2015, p. 16-53.</p> <p>2. MUNIZ, Eloá. Publicidade e propaganda: origens históricas. <i>Cadernos Universitários: Introdução à Publicidade e Propaganda</i>, Ulbra, Canoas, v. 1, n. 148, p. 51 – 63, 2004.</p> <p>3. TASCHNER, Gisela. Cultura do consumo, cidadania e movimentos sociais. <i>Revista de Ciências Sociais Unisinos</i> 46(1): 47-52, janeiro/abril 2010</p> |



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO CONSUMO
PROGRAMA DE MONITORIA



| | |
|--|---|
| | <p>4. COSTA, Marli Marlene Moraes da e REIS, Suzéte da Silva. Educação para o consumo enquanto instrumento para a efetivação dos direitos de cidadania. Volume 13 – Número 17 – Jan/Jun 2011, pp. 155-172</p> |
|--|---|